

PETROPOLITANAS

REDAÇÃO

Gabriel Rattes



Acúmulo de lixo em diversas regiões tem sido frequente

Veredores convocam presidente da Comdep

Diante do risco para a saúde pública e para o meio ambiente, os vereadores Mauro Peralta e Domingos Protetor convocaram, para a próxima terça-feira (26), o presidente da Comdep (Companhia Municipal de

Desenvolvimento de Petrópolis), Anderson da Silva Fragoso. O objetivo é ouvir explicações sobre a crise no lixo, as medidas que serão tomadas e os motivos para o atraso nos pagamentos das empresas.

Ministério Público do Rio de Janeiro

Na última quinta-feira (21), a vereadora Gilda Beatriz (PP) também se manifestou, enviando um ofício ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). “Estamos entrando no período de festas de fim de ano, com maior fluxo de pessoas nas ruas e de consumo, onde indubitavelmente a produção de lixo é maior. Assim, diante da situação que se apresen-

ta, e preocupados com questões basilares como saúde pública, e com o possível agravamento da crise já instalada, e sobretudo com a inércia do Poder Executivo em resolver tudo isso que já expus, venho solicitar a essa douta promotoria o apoio e as ações próprias dentro de suas prerrogativas institucionais”, diz um trecho do documento protocolado.



Vencedor será premiado com viagem ao Recife

Final do Desafio dos Chefs no Petrópolis Gourmet na terça

Após três intensas rodadas eliminatórias, o Desafio dos Chefs, uma das aguardadas ações do Petrópolis Gourmet 2024, chega à final. Cinco talentosos chefs garantiram seu lugar na última etapa da competição, que acontece nesta terça-feira (26), às 9h, no Senac, parceiro do evento. Os finalistas são Antônio Barcelos (Divino & Cucina), Bruno Leal (Locanda Bela Vista), Felipe Moisés (Locanda Centro Histórico),

Frederico Justen (Boteco Bertone) e Pedro Kling (Brassaria Matriz). A etapa decisiva promete ser de emoção, com os participantes utilizando toda sua criatividade e técnica para impressionar o exigente júri. O grande vencedor será premiado com uma viagem de sete dias a Recife, acompanhado de um convidado, onde terá a chance de explorar o rico universo da gastronomia nordestina.

‘Desafio surpresa’ na competição

Na final, os competidores vão enfrentar um “desafio surpresa”, trabalhando com ingredientes revelados apenas momentos antes da prova. Os chefs precisam mostrar habilidade e criatividade

para conquistar o júri - formado pelos chefs Manoel Crisanto, Gabriel Frazão e Marcelus Fassano - que avalia critérios como sabor, apresentação, originalidade e domínio técnico.

Concerto natalino em Itaipava

A mistura de ritmos dá o tom do concerto natalino deste sábado (30), às 18h, em Itaipava. O Coro e a Orquestra Caipira do Instituto Caminho da Roça unem música erudita e popular em um repertório que passeia por Beethoven, Villa-Lobos, Luiz Gonzaga e clássicos natalinos.

O concerto será protagonizado por jovens talentos da cidade de Secretário, que darão um espetáculo emocionante, levando aos presentes uma experiência única e rica em tradição. O evento faz parte da programação de Natal do Shopping Vilarajo, com atrações gratuitas até janeiro.

Governo do Estado finaliza mapeamento de risco geológico

Estudo é desenvolvido pelo Departamento de Recursos Minerais do RJ

O governo do Estado, por meio do Departamento de Recursos Minerais (DRM-RJ), concluiu o mapeamento de risco geológico de Petrópolis. Pela primeira vez o levantamento de áreas críticas foi feito com técnicos em campo e com o auxílio da tecnologia em todo território do município. Ao todo foram realizadas visitas técnicas em 548 microbacias em toda cidade, num total de mais de 15 mil pontos avaliados pela equipe técnica. Todos os pontos foram vistoriados pelo menos duas vezes. O documento foi apresentado ao Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro nesta sexta-feira (22). A apresentação foi acompanhada pelo prefeito eleito Hingo Hammes e pelo vice-prefeito eleito, Albano Filho (Banhão). O estudo faz parte das ações de prevenção às mudanças climáticas do Governo do Estado e será integrado às ações do programa Serrana Resiliente em Petrópolis. O Serrana Resiliente é um programa da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade. Também esteve presente o atual secretário municipal de Defesa Civil, Rodrigo Werner.

“As mudanças climáticas são uma realidade e é prioridade do governador Cláudio Castro e minha também, preparar as cidades, mitigar os impactos dos eventos severos na vida das pessoas. Este estudo detalhado da cidade após a tragédia de 2022, é um importante instrumento para orientar as ações”, assinala o secretário do Ambiente e Sustentabilidade, Bernardo Rossi, que coordena os trabalhos da equipe responsável pelo Plano de Contingência para as chuvas no estado.

O estudo está em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), mais especificamente no que se refere a ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, que prevê a redução de impactos ambientais diversos, inclusive aqueles relacionados a desastres referentes às mudanças climáticas.

A titular da Segunda Promotoria de Tutela Coletiva de Petrópolis, promotora Zilda Januzzi assinala que o levantamento



Estudo faz parte das ações preventivas do Estado e será integrado ao programa Serrana Resiliente

é importante para orientar ações de gestão de risco de desastres. “Esperamos que este mapeamento seja um instrumento para mudar de forma concreta a realidade social na cidade. Estamos em um momento bom. O estado anunciou Petrópolis como cidade piloto no projeto Serrana Resiliente, temos agora este mapeamento que ajudará a orientar as ações a serem tomadas pelo poder público; temos boas perspectivas”, avalia a promotora Zilda Januzzi.

O levantamento será integrado ao programa Serrana Resiliente em Petrópolis, que prevê uma série de ações de prevenção em municípios da região Serrana, incluindo a instalação de um núcleo avançado do Inea em Petrópolis e radares meteorológico (Banda-X) que permitirão previsões mais precisas para mais de 40 municípios.

O presidente do DRM-RJ, Luiz Cláudio Almeida Magalhães, explicou que a Cartografia de Risco a Escorregamento em Encostas no Município de Petrópolis foi concluída. Durante oito meses geólogos, geógrafos e engenheiros percorreram localidades de toda cidade em vistorias técnicas. Pela primeira vez o levantamento foi feito com o uso de tecnologia. O estudo aponta áreas críticas e susceptíveis a deslizamentos e escorregamento e abrange os cinco distritos de Petrópolis.

“Tivemos equipes em campo fazendo uma avaliação técnica cuidadosa. Mas grande

diferencial foi o auxílio da tecnologia, o que permitiu que o estudo fosse concluído de forma mais rápida”, destaca o presidente do DRM-RJ, acrescentando que “Trata-se do maior estudo de risco geológico que já foi feito não apenas no Brasil, mas no mundo. Este levantamento será um instrumento fundamental para orientar as ações do poder público em relação à prevenção”.

1.755 setores de risco em toda cidade

O levantamento geológico apontou a existência de 1.755 setores de risco em toda cidade, onde existem 15.168 edificações expostas. Todos os setores identificados com risco alto e muito alto foram avaliados pelo menos duas vezes por engenheiros. O estudo propõe ainda soluções, não apenas no que se refere a obras e realocação de famílias, mas também a implementação de sistemas de alerta e alarme, mobilização social, elaboração de planos de contingência, cadastramento de famílias e levantamento de vulneráveis.

O prefeito eleito, Hingo Hammes destacou a relevância do projeto para segurança da população e captação de recursos. “Este é um passo fundamental para avançarmos na prevenção de desastres em Petrópolis. Com a nova forma de distribuição de emendas por bancadas no Congresso Federal, projetos bem estruturados

como este têm um apelo significativo para garantir investimentos que transformarão a realidade da cidade”, considera o prefeito eleito, que é autor de uma lei prevê a destinação de ao menos 2% do orçamento para prevenção. “Se essa lei tivesse sido criada há 10 anos, já teríamos garantido um investimento de R\$ 172 milhões em obras, reduzindo significativamente os riscos na cidade”, completa.

As informações do mapeamento deverão complementar o trabalho de revisão/atualização do Plano Municipal de Redução de Risco de Petrópolis, que deveria ter sido realizado pelo município, após as chuvas de 2022. A última atualização do PMRR de Petrópolis foi feita em 2017, durante a gestão de Bernardo Rossi como prefeito da cidade. Na ocasião, foi feito o mapeamento nos distritos, complementando a primeira etapa do estudo que em 2007 mapeou apenas a região do primeiro distrito.

“O enfrentamento às mudanças climáticas passa pela criação de cidades resilientes, e também pela orientação aos moradores. O estado dá um passo importante dentro da política de prevenção em Petrópolis, com este levantamento do DRM-RJ. Ele é um estudo técnico detalhado e abrangente, que irá ajudar a orientar as ações do município e irá somar muito dentro da política de prevenção do Estado”, destaca Bernardo Rossi.

Petrópolis avança em reciclagem

A primeira lixeira reciclável de Petrópolis foi instalada neste sábado (23), na Estrada do Cato-bira, em Petrópolis. A iniciativa é da Opensat Soluções, que lidera um projeto inovador e preocupado com o meio ambiente, com o apoio da CRAS Madeira, Ita Verde, ICMBio, APA Petrópolis e Nosso Jardim Plantas Ornamentais. A instalação da lixeira marca um avanço na conscientização ambiental e no cuidado com os espaços públicos da cidade, que estão abandonados pelo Governo Municipal. A lixeira foi instalada no viaduto do Cato-bira, ao lado de uma caçamba previamente revitalizada pela Opensat, reforçando o compromisso da iniciativa com a limpeza urbana e a sustentabilidade.

O projeto da Opensat, sem fins lucrativos e independente de apoio governamental, começou em 2022 e se compromete com ações de limpeza, revitalização de caçambas de lixo e instalação de câmeras de monitoramento para coibir o descarte irregular de entulhos. Até o mo-



Projeto tem apoio do ICMBio e da APA Petrópolis

mento, 16 locais foram beneficiados com a revitalização das caçambas e jardinagem, que transforma áreas antes tomadas pelo lixo em espaços mais verdes e sustentáveis.

“Nossa missão vai muito além de instalar lixeiras ou revitalizar espaços. Queremos transformar a maneira como as pessoas enxergam o lixo. Cada resíduo descartado corretamente é uma oportunidade de

gerar renda para famílias, preservar o meio ambiente e construir uma cidade mais limpa e consciente”, afirma Cesar Magno, gestor da Opensat.

A lixeira reciclável, inédita na cidade, possui compartimentos para o descarte correto de papel, plástico, metal e vidro, além de recipientes exclusivos para tampinhas de garrafa plástica, instaladas

em parceria com a APA Petrópolis. A iniciativa coleta tampinhas que são trocadas por recursos destinados à doação de cadeiras de rodas e ração para animais resgatados pela associação.

Petrópolis rumo ao “Lixo Zero”

A Opensat, gerida por Cesar Magno, que também é embaixador do projeto Lixo Zero em Petrópolis, busca expandir o alcance dessa iniciativa. A meta é instalar lixeiras recicláveis em todos os pontos revitalizados e seguir expandindo o monitoramento e a revitalização em outros bairros. “Queremos que Petrópolis se torne referência em sustentabilidade e descarte consciente, mostrando que, juntos, podemos fazer a diferença. A questão do lixo não é apenas um problema da prefeitura, é uma responsabilidade de todos nós. Cada resíduo colocado no lugar correto pode mudar vidas, gerando renda para quem trabalha com reciclagem”, destaca Magno.